

Data de início:15-12-2023 Página 1 de 3

ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA
No dia quinze de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas,
reuniu-se na Sala Álvaro Santos Aparício, na sede da Junta de Freguesia de Loriga, a
Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida pelo Senhor Luís Manuel Pereira
Fernandes, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
- PONTO 1 - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR;
 PONTO 2 — APRESENTAÇÃO. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024;
- PONTO 3 — INFORMAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA;
- PONTO 4 - Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.
Estiveram presentes na sessão os seguintes representantes eleitos:
- Pela lista LTF (Loriga tem Futuro) - Luís Manuel Pereira Fernandes, Paula Cristina Ramos
Ribeiro Alves, Luís Filipe Moura Alves e José Moura Marques, este em substituição do
senhor deputado Tiago Lucas Brito Moura, o qual justificou a ausência em tempo devido
pelas vias legais
- Pelo PS (Partido Socialista) – Adriano Manuel Amaral Lopes, Luís Miguel Nunes Costa e
Paula Cristina Fernandes Ramos
Verificado o quórum e estando presentes o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, José
Manuel Almeida Pinto, a Secretária Maria Filomena Fernandes Ano Bom e o Tesoureiro
Vítor Manuel Pereira, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, após
constituição da respetiva mesa, tendo para o efeito convidado o senhor deputado José
Moura Marque para o lugar de segundo secretário, deixado vago pela ausência do acima
referido Tiago, mantendo-se no lugar de primeira secretária a senhora deputada Paula
Cristina Ramo Ribeiro Alves
PONTO UM- LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR
O senhor Presidente da Assembleia iniciou a sessão com a leitura da ata da sessão
anterior que, depois de lida e posta à consideração dos senhores deputados, foi a mesma
aprovada por cinco votos a favor e duas abstenções.
PONTO DOIS- APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024.
Dada a palavra ao senhor Tesoureiro do Executivo, este questionou os membros da
assembleia sobre eventuais dúvidas que o orçamento tenha suscitado aos mesmos, uma
vez que atempadamente o dito foi disponibilizado para análise o qual se configura em cinco

rúbricas e respetivas sub-rúbricas de Receita, a saber: R1 - Receita Fiscal ; R3 - Taxas, multas e outras penalidades; R5 - Transferências e subsídios correntes; R6 - Vendas de bens e serviços; e R7 - Outras receitas correntes, às quais correspondem respetivamente os valores de mil quinhentos e cinquenta e três €uros; nove mil e cem €uros; cento e cinquenta mil trezentos e vinte e quatro €uros, dezoito mil cento e sessenta e oito €uros e



Data de início:15-12-2023 Página 2 de 3

oitenta e oito mil €uros, pelo que a receita efetiva se situa no cômputo geral de duzentos e sessenta e sete mil cento e quarenta e cinco €uros e igualmente cinco e respetivas alíneas de despesa conforme se adianta D1 - Despesa com pessoal; D2- Aquisição de bens e serviços; D4- Transferências e subsídios correntes; D5- Outras despesas correntes e D6-Aquisição de bens de capital, às quais cabem respetivamente os valores de cento e vinte mil duzentos e cinquenta e sete €uros; trinta e três mil cento me treze €uros; oito mil €uros; duzentos e setenta e cinco mil €uros e cento e cinco mil e quinhentos €uros, o que perfaz o valor total de duzentos e sessenta e sete mil cento e quarenta e cinco €uros. ---------- Posto este documento à consideração pelo senhor Presidente e uma vez que não foi necessário prestar esclarecimentos de monta, foi o mesmo sujeito a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, ou seja, por sete votos a favor. --------------------------- Já no que diz respeito ao Plano de Atividades, que se divide em quatro capítulos a saber: Obras com apoio da Câmara Municipal de Seia, nomeadamente: Muro do cemitério antigo; Pavimentação a granito da zona histórica; Pontão inacabado da praia fluvial e passadiço do campo de futebol à E.N. 231; APDSE, a saber: Ligação dos esgotos à rede pública - Ruas das Tapadas e Reparação dos dois depósitos de água da rede pública e Obras da Junta de Freguesia, a saber: Passeio do Loteamento da Avenida, Reparação dos poços da serra (Poço do Quelhas), Pavimentação em cubos de: Rua das Lages e Rua das Penedas (restante da cimeira), Reparação da levada da Carreira, Praia Fluvial/edifício — bar, Parque infantil da Carreira, Fontão: Contrato de comodato da escola, obras da escola e saneamento - água pública e Outros assuntos, como: Conclusão do projeto do Miradouro, Conclusão do processo de criação da Junta de Agricultores, Bairro das Penedas- "Coiço do Rio" — Projeto, Conclusão do processo de legalização do Loteamento da Avenida, IEFP- continuação das candidaturas e Escritura da Quinta do Açude do Zé Lages, foi igualmente posto à consideração dos senhores deputados. ----------- Dada a palavra ao senhor Deputado Luís Costa este pretendeu obter esclarecimentos relativamente aos seguintes pontos: um- Se o passadiço do campo de futebol já está disponibilizado em carta passível de ser consultada; dois: Se o passeio do Loteamento da Avenida já dispõe de projeto para consulta e análise; três: Como se pretende levar a cabo a obra de reparação dos Poços da Serra, tanto mais que os mesmos estão no domínio do Baldio de Loriga; quatro: Como irá decorrer a pavimentação na rua cimeira das Penedas perante um autêntico estaleiro privado que por ali permanece; cinco: Quais as especificidades das obras no edifício da Praia Fluvial; seis: Em que medida e condições vai se elaborado o protocolo da entrega da Escola do Fontão; sete: Em que situação se encontra o processo de legalização da Quinta adjacente e de apoio ao Açude do Zé Lages; oito: Se já existe algum projeto para o Coiço do Rio no sentido de vir a da utilidade funcional ao famigerado terreno aquando da devolução do mesmo ao legítimo proprietário; nove: Qual o "ponto de situação" da Junta de Agricultores e dez: Qual a solução e timing para a remodelação do muro do cemitério velho que oferece perigo de ruir, questões que o senhor Presidente procurou elucidar da melhor forma possível aludindo que: ----------- Relativamente ao ponto um houve já contacto com o Senhor engenheiro Artur no



Data de início:15-12-2023 Página 3 de 3

sentido de se identificar o traçado caminho antigo para o Cortiçor, que se desenvolvia, todo ele em terreno do erário público; No que toca ao ponto dois Loteamento da Avenida passou mais uma vez a esclarecer que o processo de legalização do mesmo se tem arrastado no tempo porque questões de monta foram sendo acumuladas por anos, nomeadamente as alterações que os proprietário levaram a cabo alterando as tipologias licenciadas, o que que pressupôs a elaboração de telas finais para pada fogo, o que tem levado o seu tempo a ultimar. Cometeu-se ainda, logo no início das primeiras edificações, um erro imputado ao empreiteiro e ou proprietários desses fogos, que se prendeu com o desrespeito da cota de soleira para com a Avenida Augusto Luís Mendes, que veio a criar o problema que agora se pretende remediar com a construção do passeio ao longo das dez habitações contíguas a esta avenida. Para o efeito terá que transitar da posse da Câmara para cada um destes senhorios a faixa de terreno que se situa entre o muro da avenida e a fachada das ditas habitações, abaixo da cota da soleira, o qual já está neste momento a ser usado pelos mesmos, o qual ficará sobre o zona de passeio a edificar, assunto que está neste momento em andamento. Já no ponto três, poços da serra o que se pretende é proceder a uma intervenção do mesmo padrão que se usou no açude da Praia Fluvial, cujo processo tem que forçosamente passar pela consulta e participação às várias entidades que detêm posse e/ou responsabilidades legais nesta matéria, o mesmo se passando com o ponto quatro, Rua das Penedas, uma vez que todo e qualquer processo de licenciamento de obras particulares e eventual ocupação da via pública é da responsabilidade da Câmara Municipal, entidade que irá ser requerida para que a via seja desobstruída, tanto mais que esta obra urge ser levar a cabo dado que a valeta da mesma é propícia a que se verifiquem infiltrações nas habitações deste loteamento que confinam com aquela rua. Já quanto à sexta questão - Bar da Praia Fluvial é imperioso que se remodele a ala direita do dito edifício, que não foi criada para que funcionasse como cozinha mas tão somente como secção de primeiros socorros, pelo que terá que ser adaptada ao feito pra que está a ser utilizada. O ponto seis é explícito quanto ao destino a dar às antigas instalações da escola primária, que irá continuar a servir a comunidade dos fontanenses, com a diferença de que o edifício passará da posse da Câmara para a da Junta de Freguesia suportada num contrato de comodato e daqui em diante a Junta procederá à doação da mesma à Associação de Melhoramentos, com base num protocolo a ser lavrada a seu tempo e cujas condições serão tornadas públicas. Passados ao ponto sete -Quinta do Açude do Zé Lages foi esclarecido que o processo se atrasou pelas razões que já foram anteriormente apontadas, nomeadamente a doença da proprietária e a vontade desta e da sua representante jurídica de que a transação se fará pela totalidade da propriedade, julgando-se que o valor não ultrapasse os quatro mil euros, sendo que haverá sempre alguma flexibilidade na futura negociação. Em nove surgem as novidades quanto à Junta de Agricultores cujo processo burocrático está a rodar na região agrária de Castelo Branco, tendo a Junta já solicitado ao senhor arquiteto João Lopes apoio no sentido de que proceda ao levantamnrto das levadas que oferecem mais atenção e são prioritárias para o regadio, confirmando o senhor Presidente, após os pedidos do senhor deputado Luís Costa, que o processo será o mais transparente possível, pois não se pretende que, seja quem for, seja pelo mesmo



Data de início:15-12-2023 Página 4 de 3

prejudicado. Já quanto ao muro do Cemitério velho, questão a que atribuímos o número dez, aludiu o senhor Presidente que a Câmara só avançará com uma intervenção após a elaboração de um estudo e respetivo projeto e caderno de encargos, cujas démarches estão em curso, sabendo-se à partida que o custo da mesma rondará os trinta mil euros, pelo que outras pretensões que tínhamos em mente para o ano que se adivinha vão possivelmente ser adiadas ou amputadas. Tratando-se duma obra prioritária, logo que o processo esteja ultimado a mesma avançará, não podendo de forma alguma contornar os timings do mesmo, sob pena de todas as consequências legais que são sobejamente conhecidas de todos nós
Posto igualmente à consideração da Assembleia, Plano de Atividades foi igualmente aprovado por unanimidade.
- PONTO 3 - TRATAR DE QUALQUER ASSUNTO DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.
Solicitando o uso da palavra, o senhor deputado Luís Costa questionou o Executivo, solicitando esclarecimentos relativamente aos seguintes assuntos que andam em agenda há
já algum tempo, a saber:
possam agilizar os procedimentos necessários;
mesmo se encontra embargado;
- Gradeamento do muro confinante com a rua do Parque Infantil das Penedas;
- Situação de degradação eminente do muro de suporte da Avenida junto aos Bombeiro, o qual ameaça ruir;
- Confusão relativa ao nome atribuído ao ramal de acesso a Loriga, supostamente Avenida Augusto Luís Mendes, como é visível na placa centenária colocada na antiga garagem do senhor Casegas, quando na verdade os Bombeiros se depararam com uma outra denominação, aprovada por uma Junta de Freguesia, que atribuiu aquele troço a denominação de Avenida do Brasil, o que acarretou imensos dissabores e encargos com mais documentos e retificação de certidões
questão de frisar que:



Data de início:15-12-2023 Página 5 de 3

entretanto, a necessidade de se proceder, com urgência à consolidação do muro de cemitério antigo veio atrasar este processo; No ponto três — Parque de pesca a situação conhecida é a mesma não se conhecendo quaisquer desenvolvimentos; em quatro — Estrada do Fontão foi mais uma vez reafirmado que a responsabilidade da manutenção daquele ramal não é da responsabilidade da Junta até que o protocolo de transferência de competências seja retificado pelo Município, o que ainda não aconteceu, continuando no entanto a Junta a insistir com a Câmara no sentido de que cumpra com as suas responsabilidades; No ponto cinco foi adiantado que já está encomendada grade para a rua que confina com o dito parque; Já no ponto seis vai o Executivo tomar providências no sentido de não permitir tais procedimentos; No ponto sete foi adiantado que já estão na posse da Junta os tubos para remodelação da conduta em frente ao prédio onde se encontra instalado o centro de recolha para análises, aguardando que cheguem os demais para remodelar também a conduta frente ao restaurante Império; A questão do muro da Avenida frente aos Bombeiros foi identificada e, tratando-se duma estrada municipal o assunto foi encaminhado para a autarquia senense; já quanto à confusão com a Avenida Augusto Luís Mendes o mesmo foi efetivamente da responsabilidade do Executivo duma junta de Freguesia que, já lá vão mais de vinte anos se deu ao trabalho de mudar a toponímia de várias artérias da freguesia, procedimento que acarretou e ainda acarreta inúmeras complicações.
E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente, Mesa da Assembleia e Executivo manifestaram a todos os maiores votos de Boas Festas e um Feliz Natal, tendo de imediato procedido ao encerramento dos trabalhos desta sessão, e, para constar, se lavrou a presente ata, a qual, após a sua aprovação, vai ser assinada pela mesa.
O Presidente,
Luís Manuel Pereira Fernandes
A Primeira Secretária,
Paula Cristina Ramos Ribeiro Alves
O Segundo Secretário,
José Moura Marques José Moura Manguy

